

Pernambuco quer mudar!

Pernambuco quer trilhar um novo caminho. O caminho que devolva o orgulho de ser pernambucano.

Pernambuco quer mudar. Para o cidadão ter segurança, recuperar os empregos perdidos e poder contar com serviços públicos eficientes e de qualidade.

Pernambuco quer crescer e recuperar sua liderança regional e nacional.

Ao longo dos governos Jarbas Vasconcelos, Mendonça Filho, Eduardo Campos e João Lyra, os pernambucanos viram o nosso estado se desenvolver e se destacar na economia do Nordeste. Mas, nos últimos anos Pernambuco retrocedeu.

Agora, o Brasil começa a sair da crise econômica. A economia volta a crescer. A taxa de desemprego caiu. A inflação também caiu. O PIB tem estimativa de crescimento e os juros estão no patamar mais baixo da história.

É inegável que os estados foram afetados pela crise. No entanto, Pernambuco apresenta situação econômica e social bem pior, quando comparado com outros estados, como a Bahia e o Ceará. O pernambucano tem sofrido com a falta de liderança, de ousadia e de capacidade de gestão. A crise política e econômica não pode ser desculpa para a estagnação que se instalou em Pernambuco. Pelo contrário, é na crise que a superação, a criatividade e a capacidade de gestão precisam aparecer.

Nosso estado é um canteiro de obras inacabadas, com mais de 1200 empreendimentos paralisados com atrasos no pagamento de fornecedores.

Na gestão fiscal, os números expõem a situação de Pernambuco: 6ª. pior colocação do País.

O Índice de Competividade dos Estados, do Centro de Liderança Pública, mostra que Pernambuco caiu da 13ª para a 18ª posição. Líder em investimentos públicos no Nordeste até 2014, o Estado perde posição para a Bahia e o Ceará na atual gestão. Tem a maior taxa de desemprego do Brasil, segundo o IBGE. Até outubro deste ano perdemos 5.012 vagas de emprego. Enquanto isso, a Bahia gerou 9.697 vagas de emprego.

Pela incapacidade de enfrentar a crise, a economia de Pernambuco corre sério risco de encolher em 2017, segundo o Mapa da Recuperação Econômica. As oportunidades estão sendo perdidas. Como na infraestrutura, onde a qualidade das estradas piora a cada dia. Em 2017, segundo pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), 81,1% das

rodovias de Pernambuco são consideradas ruins e péssimas. A média nacional é de 44,8%.

O pernambucano sente diariamente os efeitos da insegurança e da violência, ocupando a dramática 27ª posição no país, o último lugar no ranking de competitividade do Centro de Liderança Pública. No período 2007-2013 Pernambuco foi o único Estado do Nordeste a reduzir o número de homicídios. A atual gestão conseguiu inverter esse dado. Agora somos líderes em violência, devendo encerrar o ano com mais de 5.000 homicídios registrados. Números de guerra. A violência em Pernambuco é uma emergência social.

Na educação, área prioritária para o pleno desenvolvimento, o descaso com a educação fundamental se traduz no resultado da Avaliação Nacional de Alfabetização. Sete em cada dez estudantes no terceiro ano do ensino fundamental têm desempenho insuficiente em leitura. O Estado tem papel essencial na articulação com os municípios para garantir educação de qualidade.

A saúde pública de Pernambuco, quando avaliada por indicadores como acesso à água, mortalidade infantil, mortalidade precoce e mortalidade materna, ostenta posições vergonhas, respectivamente, 19ª, 16ª, 21ª e 17ª posições nos rankings entre todas as Unidades da Federação.

Diante de tudo isso, o sentimento do pernambucano é de frustração e decepção com um ciclo político que se esgotou. O pernambucano quer mudar.

A frente política que hoje formamos, reunindo diferentes lideranças e partidos como o DEMOCRATAS, PSDB, PTB, PV, PRB, PODEMOS e PRTB, se junta a esse desejo de mudança. O objetivo comum é resgatar o desenvolvimento de Pernambuco.

Vamos mobilizar a sociedade para construirmos juntos um projeto de futuro para Pernambuco: trabalhadores, empresários, profissionais liberais, microempreendedores, estudantes e todos que acreditam no potencial do nosso estado e da nossa gente.

Essa caminhada resgata a nossa história e o nosso compromisso com Pernambuco. Está sendo trilhada a partir do consenso de que é preciso colocar Pernambuco no rumo certo.

Pernambuco precisa mudar e vai mudar.
Junte-se a nós nesta luta. Vamos juntos em 2018.

